

# MUDE

MUSEU DO DESIGN E DA MODA | LISBOA  
COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO

MIGUEL ARRUDA. Escultura/ Design/ Arquitetura

MUDE, 2 piso

20 de Junho a 18 de Agosto



Inaugura no dia 20 de Junho, às 19h, no piso 2 do MUDE – *Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo*, a exposição “Miguel Arruda, escultura / design / arquitectura” que mostra ao público o corpo de trabalho e o processo criativo desenvolvido em torno da Escultura Habitável.

Esta obra - onde Miguel Arruda transporta a memória formal de uma das suas primeiras esculturas da década de 60 para a actualidade, conferindo-lhe a escala e a experiência espacial da arquitectura - foi concebida em 2010 para o Jardim das Oliveiras do CCB e integrou a Bienal de Arte e a Trienal de Arquitectura de Lisboa desse ano.



Agora, no 2º andar do MUDE, podem ser vistos em conjunto, pela primeira vez, as esculturas, os projectos de arquitectura, os cadernos de desenhos, os protótipos e peças de design que, a montante e a jusante da Escultura Habitável, compõem uma narrativa sobre uso, escala, forma e matéria que persistentemente oscilam entre escultura, design e arquitectura e marcam a trajectória do seu trabalho ao longo do tempo.

Destacam-se 4 novos projectos de design que exploram as características intrínsecas da cortiça: “Cubo”, um sofá modular em aglomerado de cortiça e borracha. “Nomadi” (para Martinelli Luce) uma linha de candeeiros de uso polivalente que privilegia a temperatura de toque da cortiça; “Spherical” (para Movecho), um conjunto de sofás que levam em conta a resiliência da cortiça como factor de adequação ergonómica e com um amplo programa de utilização, e “Amarração”, um banco em aglomerado negro de cortiça (para Sofalca) e, para o exterior, numa combinação entre cimento e granulado de cortiça (para Larus).

No piso 0, integrado na colecção permanente, estará patente um núcleo das suas peças de design editadas nas décadas de 70.

Será lançado um livro com uma entrevista de Barbara Coutinho a Miguel Arruda e textos de Francisco Mega Ferreira e Delfim Sardo.

Patente até 18 de Agosto.

Entrada livre